



ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO

Bolsista: Emanuel Fernando Araújo do Nascimento

1) Referência bibliográfica:

. **JORDÃO**, Gisele. **ALLUCCI**, Renata R. **MOLINA**, Sergio. **TERAHATA**, Adriana M. *A música na escola*. Allucci & Associados Comunicações. São Paulo 2012.

2) Resumo:

Este foi um livro lançado pela a empresa Vale do Rio Doce (2012) em parceria com o Ministério da Cultura com o apoio de quatro professores; Gisele Jordao, Renata Allucci, Sergio Molina e Adriana Terahata. O material foi preparado com o intuito de ajudar o professor que está em sala de aula, enfatizando a diversidade cultural e musical do nosso país, tendo em vista abrir discussões de como a “disciplina inerente” música, assim considerado pelo os autores, deve ser trabalhada em sala de aula. O livro contém questões históricas, cognitivas, conceituais, físicas e sociológicas.

3) Público-alvo:

O público alvo dessa atividade é o Ensino Fundamental Menor.

4) Faixa etária:

7 a 10 anos de idade.

5) Quantidade de alunos por turma:

20 alunos por turma.

6) Tempo estimado:

30 minutos

7) Metodologia:

OBS: Os alunos devem estar com roupas confortáveis e despojados de anéis, colares ou quaisquer utensílios que possam vir a prejudicar movimentos corporais. Na maioria das vezes, ficarão em uma disposição de roda, alternando momentos onde estarão sentados ou de pé. Esta posição é favorável para estimular um estado de atenção, escuta e visão (numa roda, por maior que seja, todos conseguem se ver).

1. Aquecimento: ativar o corpo e prepará-lo para o início do trabalho de percussão corporal. Leve alongamento das principais partes do corpo: coxa, ombros, braço, antebraço e pulsos. Percutir os pés no chão de forma rápida para aquecer as pernas. Percutir com as mãos de baixo para cima: canelas, coxa, barriga, peito ombros e braços. E massagem

no rosto e couro cabeludo com as mãos. Esta atividade pode ser feita em duplas em que um aluno percute as mãos de leve nas costas do outro.

2. Sons Corporais: estimular os alunos, por imitação, acompanhar o professor na apresentação dos seguintes sons: Som tocado com os pés: Bater os pés no chão com a sola inteira. Sons tocados com a mão: Bater as mãos na coxa, barriga e peito (na região do osso esterno). Variação dos sons de palmas (grave, estrela, aguda, costas de mão e pingos).

OBS: É possível fazer o som de uma chuva usando rapidamente os sons das palmas. É só começar pelas palmas de dois dedos (pingos), depois passar pela palma das costas de mão, palma aguda, palma estrela e palma grave (aqui é a chuva forte!). Sem parar, faça a sequência inversa. Vale lembrar que as palmas não podem estar juntas, o ritmo das gotas de chuva é sempre aleatório! Para uma maior concentração esta atividade pode ser feita em roda com os alunos sentados e até mesmo de olhos fechados (a intenção é focar a percepção na escuta).

3. Jogo do Eco: jogo de imitação que prioriza o exercício da escuta (percepção fina de timbres) e da atenção. Estimula o desenvolvimento da noção indivíduo/coletivo, a capacidade de imitação/criação, a exposição da individualidade e a desinibição. O professor lança uma combinação de sons simples para ser imitada pelo grupo (por exemplo, duas palmas graves e um pé no chão). Repita isso algumas vezes variando os timbres explorados no início da aula (usando o exemplo anterior, dois pés no chão e uma batida no peito). É possível variar também as figuras rítmicas, criando frases que podem ficar mais complexas dependendo da resposta dos alunos à atividade.